

ÍNDICE

O FINAL EM ÁFRICA	1537
A «Retirada selvagem»	1538
Sabotagem!	1538
Intermináveis hostilidades	1540
Retiradas geniais	1541
Em direcção a Tobruk	1542
A retirada e as demolições	1543
O fornecimento de combustível, mais um problema	1545
Construir quase tão depressa como destruir	1546
Bengasi, um constante ir e vir	1547
Montgomery esforça-se por levantar o moral das suas tropas	1548
A vulnerável posição de Marsa-Brega	1549
Rommel propõe a evacuação de África	1549
Rommel cede perante o Führer	1552
Os Aliados alcançam a Líbia	1553
O oásis tunisino	1554
A sorte da Alemanha estava decidida	1556
A precária saúde de Rommel	1557
O canto do cisne do Afrika Korps	1558
Rápida destruição	1558
Problemas de situação	1559
Objectivo: resolver a questão do comando	1560
Os alemães forcaram a «Vento de Primavera»	1561
O veloz Rommel e o lento Ziegler	1562
Os Aliados recuperaram em Kef	1564
O Eixo recupera mas não alcança a vitória	1567
O fim do Afrika Korps	1569
O ataque à linha Mareth	1569
A resistência germano-italiana nas mãos de ex-prisioneiros	1571
Os alemães já só desejavam um fim honroso	1571
Uma clara vitória dos Aliados	1573
Destrução total	1575
A guerra pelas comunicações	1576
A alternância mediterrânea	1577
A vantagem geográfica italiana	1578
Os valores britânicos	1579
As marinhas e os diferentes tipos de comando	1580
Escolta britânica interrompida	1581
Lições de uma batalha naval	1581
O ataque defensivo	1583
O primeiro êxito da Luftwaffe	1584
As reacções de um e do outro lado	1585
Sucedem-se os combates ar-água	1586
Às suas vitórias, os britânicos acrescentam Matapão	1587
A hora das derrotas inglesas	1587
Agnew consegue um bom triunfo em tempo de calma	1590
Vitórias navais do Eixo	1591
A Luftwaffe concentra esforços contra Malta	1592
Um erro táctico de Rommel	1593
A costa mediterrânea africana nas mãos dos Aliados	1595
Notas sobre a Guerra	1596
RUMO À SICÍLIA	1598
Os preparativos de «Husky»	1600
O desembarque na Europa	1601
Um plano para a Sicília	1602
Atenção aos espiões	1604
A importância de Pantelleria	1605

A invasão da Sicília.....	1606
A surpresa, chave do êxito.....	1606
Tempestades meteorológicas e antiaéreas.....	1606
Depois da tempestade vem a bonança	1608
O assalto dos Aliados	1609
A «libertação» dos prisioneiros.....	1610
«Finito Mussolini»	1612
O final de um partido.....	1614
Operações pró-Itália de Hitler	1615
Os projectos de Roosevelt e de Churchill	1615
Tensão nas relações ítalo-germânicas	1616
A Itália quer a paz	1619
As operações previstas por Eisenhower	1621
Até à capitulação da Itália	1622
As fortificações resistem	1622
As obrigações de Kesselring.....	1624
Prepara-se a invasão	1625
Em Itália, a guerra «quase» termina	1626
Uma mensagem de vitória: «Zip»	1626
A operação «Achse»	1626
Os alemães não estão vencidos.....	1628
Os alemães expulsos da Sardenha	1628
A tomada da Córsega, uma realidade.....	1629
Notas sobre a Guerra	1630
DA ITÁLIA ATÉ À PROVENÇA.....	1632
Os critérios de Alexander.....	1635
Dempsey esgota as possibilidades logísticas.....	1636
O avanço dos Aliados prossegue com algumas interrupções.....	1636
A Itália assina o pacto com os Aliados	1638
O plano para os Balcãs	1638
A linha Gustav	1639
Um excesso de prudência dos Aliados trava-lhes o avanço	1639
A batalha de Cassino	1642
O «puxa e empurra» do Dodecaneso.....	1643
Os novos comandos dos Aliados	1644
As propostas de Churchill são por fim aceites.....	1644
A ingenuidade de Clark.....	1645
Os alemães continuam vivos	1647
Define-se o objectivo: Cassino.....	1649
Clark avança, mas não chega ao cume	1650
As frentes secundárias e a estratégia norte-americana	1651
Reconfirma-se a importância de Monte Cassino	1653
Começa a evacuação.....	1654
Passagem à acção: a destruição	1654
Ataques e contra-ataques.....	1655
A dura resistência dos alemães	1657
A marcha sobre Roma.....	1658
Reordenamento de funções entre os Aliados.....	1658
A resistência alemã é finalmente quebrada	1661
A oposição alemã continua a ser efectiva	1663
Começa a marcha sobre Roma.....	1664
O erro estratégico de Valmontone	1664
Por fim, a queda de Roma	1664
Como aproveitar a vitória	1665
Os difíceis caminhos da vitória	1667
Onde termina a campanha da Itália?	1668
As ordens de Roosevelt.....	1669

A honra dos franceses	1670
A partilha das conquistas	1671
As festas do «pálio»	1673
Os êxitos pagam-se com vidas humanas	1675
Carta branca para Kesselring	1676
A operação «Dragoon»	1677
A influência do alto-comando, chave da resistência alemã	1680
Fracasso racial	1681
Novo comando para Clark	1681
Uma caçada	1683
O grito de conquista	1684
A ofensiva da Primavera	1684
O fim das defesas alemãs	1685
O fim da Wehrmacht em Itália	1686
Os últimos dias de actividade de Mussolini	1687
O medo do Duce	1689
Mussolini capturado e executado	1689
A rendição dos alemães	1690
A estratégia das garrafas	1691
As tentativas de Churchill	1692
Os projectos para o desembarque	1693
O jogo de Churchill	1695
Deve impor-se o sentido das realidades	1697
Roosevelt ganha a partida	1698
Os últimos preparativos	1701
O estado de ânimo das forças de choque	1701
A escolha de Rigaud	1702
O cérebro da operação	1704
O grosso do assalto	1706
A espera de Wiese	1707
Preparar-se para a guerra	1709
A estratégia da simulação	1710
Assalto minado	1711
Os erros de navegação têm o seu preço	1713
O Dia D na Provença	1714
Começa o bombardeio precursor da invasão	1715
Até Saint-Tropez	1715
O êxito dos primeiros desembarques	1717
A curiosidade de Churchill	1718
Começa a retirada alemã de França	1719
Critérios desiguais	1720
O êxito da operação «Rugby»	1722
O scepticismo de Churchill	1723
Notas sobre a Guerra	1726